

O USO DO PODCAST COMO RECURSO PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: BREVE RELATO

Andrea Ad Reginatto 

Mestrado Profissional em Tecnologias Educacionais em Rede, Universidade Federal de Santa Maria –
andrea.reginatto@gmail.com

Vanessa Ribas Fialho 

Mestrado Profissional em Tecnologias Educacionais em Rede, Universidade Federal de Santa Maria –
vanessafialho@gmail.com

Jaíne de Fátima Machado da Silva 

Graduanda do curso de Letras Português licenciatura pela Universidade Federal de Santa Maria –
jainedasilva00502@gmail.com

Rúbi Renck Pires 

Graduando do curso de Letras Português licenciatura pela Universidade Federal de Santa Maria –
rubinhorenckpires@gmail.com

Resumo: Nosso relato centra o olhar nas atividades do Projeto Letramento Digital e Ensino: ações de leitura e escrita, mediadas por tecnologias educacionais em REDE, vinculado ao Programa de Licenciaturas - PROLICEN - e ao Curso de Letras Português da Universidade Federal de Santa Maria (UFESM). O referido projeto foi desenvolvido a partir da perspectiva do diálogo e da aproximação entre as escolas de educação básica e a universidade, por meio de iniciativas que promovem o Letramento Digital de professores e alunos, através de ações de escrita e de leitura mediadas pela tecnologia. Assim, redigimos roteiros, produzimos e gravamos Podcasts, em formato de Drops, sobre conteúdos de Língua Portuguesa selecionados com o auxílio de um professor da educação básica. Para a viabilização dos Podcasts, utilizamos o Google Drive para a escrita dos roteiros, o app Anchor para a gravação dos episódios, o app de streaming Spotify para a veiculação e a rede social Instagram para a divulgação dos materiais já prontos. Apesar das dificuldades encontradas em virtude do contexto pandêmico, conseguimos desenvolver o projeto por meio do trabalho colaborativo, das plataformas disponíveis para trabalho e também para a realização de reuniões. Nossas ações no projeto contribuíram significativamente para a formação docente dos graduandos, visto que é necessário incrementar e implementar práticas que minimizem as dificuldades de acesso às tecnologias digitais, bem como a inserção e o desenvolvimento delas em ambiente educacional.

Palavras-chave: Podcast; Língua Portuguesa; Letramento Digital.

EL USO DEL PODCAST COMO RECURSO PARA LA ENSEÑANZA DE LENGUA PORTUGUESA: BREVE RELATO

Resumen: Nuestro relato centra su mirada en las actividades del Proyecto Literacidad Digital y Enseñanza: acciones de lectura y escritura, mediadas por tecnologías educacionales en REDE, vinculado al Programa de Licenciaturas - PROLICEN - y al Curso de Letras Português de la Universidad Federal de Santa María (UFESM). El referido proyecto fue desarrollado a partir de la perspectiva del diálogo y de la aproximación entre las escuelas de educación básica y la universidad, por medio de iniciativas que promuevan la Literacidad Digital de profesores y alumnos, a través de acciones de escritura y lectura mediadas por la tecnología. Así, redactamos guiones,

producimos y grabamos Podcasts, en formato de Drops, sobre contenidos de Lengua Portuguesa seleccionados con el auxilio de un profesor de la educación básica. Para la viabilización de los Podcasts, utilizamos el Google Drive para la escritura de los guiones, la aplicación Anchor para la grabación de los episodios, la aplicación de streaming Spotify para la vehiculación y la red social Instagram para la divulgación de los materiales ya listos. A pesar de las dificultades encontradas en virtud del contexto pandémico en que estamos viviendo, logramos desempeñar el proyecto por medio del trabajo colaborativo, de las plataformas disponibles para trabajo y también para la realización de reuniones. Nuestras acciones en el proyecto contribuyeron significativamente para la formación docente de los graduandos, ya que es necesario incrementar e implementar prácticas que minimicen las dificultades de acceso a las tecnologías digitales, así como la inserción y desarrollo de ellas en el ambiente educacional.

Palabras-clave: Podcast; Lengua Portuguesa; Literacidad Digital.

Introdução

As mídias digitais têm se tornado importantes ferramentas em várias áreas do conhecimento. Não diferente, em âmbito educacional se tornam fortes aliadas para que o processo de construção de conhecimento seja significativo, ainda mais pelo contexto de pandemia em que nos encontramos.

Todavia, ainda que muitas discussões estejam em pauta sobre a inserção de ferramentas e recursos digitais no âmbito das práticas de ensino, entendemos que estamos diante de um momento ímpar para repensarmos ações que façam uso das tecnologias, pois compreendemos que isso requer mais do que apenas conhecer a ferramenta com que se vai trabalhar, exigindo o desenvolvimento de um letramento digital que precisa chegar à escola e nos cursos de formação de professores. Isso porque devemos ter consciência dos objetivos que queremos alcançar. O letramento digital surge, então, como algo imprescindível a educadores que buscam explorar as várias possibilidades que determinada ferramenta pode nos oferecer. Sobre letramento digital, a Base Nacional Comum Curricular elucida que compete a essa prática:

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva ([BRASIL, 2018, p. 9](#)).

Partimos de uma experiência realizada e viabilizada por meio do Edital 25/2020 UFSM/PROGRAD, quando fomos contempladas com recursos para o desenvolvimento do projeto “Letramento digital e ensino: ações de leitura e escrita mediadas por tecnologias em

rede”, o qual produziu materiais em forma de Drops sobre conteúdos originados da interlocução com a realidade da Educação Básica, especialmente, pela interação com um professor da Escola Estadual de Educação Básica Professora Margarida Lopes, que fez a ponte com os alunos e, a partir disso, conseguimos ter acesso aos conteúdos sobre os quais havia maiores dificuldades. O projeto foi pensado por docentes dos Cursos de Letras da Universidade Federal de Santa Maria, que perceberam a oportunidade de colaboração entre graduandos dos Cursos de Letras (atores sociais deste projeto), professores e alunos da Educação Básica, especialmente do Ensino Médio. O produto delimitado para ser desenvolvido foi um Podcast em forma de Drops, que elucidasse os conteúdos e as temáticas consideradas mais complexas pelos estudantes da Educação Básica, mais precisamente, por alunos do Ensino Médio que não tinham acesso à internet. As ações do projeto foram organizadas de acordo com o cronograma do Edital Prolicen e tiveram a duração de 6 (seis) meses. Participaram das atividades na condição de bolsistas 2 acadêmicos do Curso de Letras Português e 11 voluntários, todos acadêmicos de Letras, totalizando 13 acadêmicos envolvidos. Além das duas professoras que coordenaram as atividades, tivemos também a participação de um professor da educação básica, o qual se constituiu como uma voz significativa durante o desenvolvimento de nossas ações, pois ao longo dos encontros virtuais ele colaborou nas discussões, de forma a nos inteirar do contexto da escola, da demanda dos alunos e, conseqüentemente, do que ser abordado nos conteúdos dos Podcasts. Foi uma parceria rica e frutífera, pois conseguimos estreitar laços de interação concreta entre universidade e escola, de forma consistente e dialógica.

Considerando os participantes envolvidos, a maior parte já tinha alguma experiência com as tecnologias e acredita que elas podem incrementar as práticas de ensino e de aprendizagem. O desenvolvimento da fluência digital foi avançando na mesma medida que as ações do projeto progrediam e a partir do uso de diferentes ferramentas como, por exemplo, o Aplicativo Achor, o Google Drive e o Google Meet, e o Rádio, uma vez que o meio de veiculação deveria chegar a um público com pouco ou sem acesso a tecnologias digitais. Além dos Podcasts, outro propósito do projeto, agora como contribuição para os participantes do grupo de trabalho envolvidos, é o desenvolvimento da oralidade e a reflexão acerca da relevância da produção escrita colaborativa, mediada por tecnologias.

Contexto da aplicação

No âmbito dos estudos que versam sobre letramentos, as questões delimitadas por [Rojo e Moura \(2012\)](#) permitem um olhar atento em torno dos enunciados que circulam em mídia digital como gêneros discursivos híbridos, que incorporam novos letramentos e novas técnicas a partir de novas ferramentas e novas formas de composição (hipertexto/hipermídia, hibridação, REMIX).

Nesse sentido, os documentos oficiais vigentes no Brasil, a exemplo da BNCC, apresentam uma crescente preocupação com a relação entre os Estudos da Linguagem, as tecnologias e os contextos pedagógicos. Assim, parece haver um consenso de linguagem como sinônimo de interação, cujo uso reflete as condições específicas e as finalidades de cada campo de atividade ([BAKHTIN, 2011, p. 261](#)) e de que existe a necessidade de se focalizar o ensino sistemático dos diversos tipos de textos em uso, materializados em gêneros textuais/discursivos.

Além disso, segundo [Rojo e Moura \(2012\)](#), a Linguística Aplicada com foco no ensino de línguas – português como língua materna e inglês e espanhol como língua adicional – tem proposto a investigação de diferentes objetos que perpassam as práticas de ensino, tendo em vista os letramentos escolares e não escolares, os referenciais e propostas curriculares, os processos de formação de professores, as práticas e discursos de sala de aula e os materiais impressos de diferentes tipos ([ROJO e MOURA, 2012](#)). Considerando tais questões e tendo em vista as inovações tecnológicas, é importante salientar que a grande maioria das atividades realizadas no dia a dia, envolvem uma ou outra prática do meio digital, pois um saque em um caixa eletrônico, ou até mesmo em uma inscrição para um concurso, evidencia a necessidade das escolas promoverem ações que possibilitem a fluência digital, o que de certa forma se constitui na inclusão social.

Dessa forma, no projeto ora em pauta, e tendo como contexto de produção, dois grupos, de um lado professores em formação na área de Letras e, de outro, alunos do 3º ano do Ensino Médio, desenvolvemos conteúdos de Língua Portuguesa em forma de drops, gravados em formato de Podcast, a partir da ferramenta Anchor, para o público específico e a partir das exigências do ENEM. O primeiro grupo foi formado por discentes que foram classificados a partir de uma seleção, tanto para bolsistas quanto não bolsistas do projeto. O

segundo grupo foi formado por alunos que acompanharam os Podcasts tanto no Instagram quanto no Spotify ou no rádio.

Além disso, destacamos a ação social dos professores em formação como produtores e interlocutores do processo, pois foram os responsáveis pela elaboração dos materiais durante o desdobramento do projeto, e em paralelo, desde o primeiro encontro conheceram e aprofundaram conhecimentos sobre ferramentas digitais, tais como Padlet, Google Meet, Google Drive, Anchor, Spotify e Instagram. Isso reitera um processo colaborativo que possibilitou reflexões ricas em torno de práticas de ensino a partir de diferentes suportes e gêneros, viabilizando alternativas para o ensino de língua.

Tecnologias Educacionais Envolvidas e desenvolvimento do processo

Para a realização do projeto, fizemos uso de diversas tecnologias educacionais, tanto para organizar as atividades como para realizá-las. Inicialmente, foi compartilhado um documento no Google Drive, no qual todos os integrantes do projeto colaboraram na escrita dos roteiros de cada um dos Podcasts. Concomitante a isso, foi criado também um mural na ferramenta Padlet, que possibilitou a organização dos nossos encontros, a sintetização das informações discutidas nas reuniões e a divisão das tarefas, bem como o compartilhamento de materiais pertinentes ao projeto. [Silva e Lima \(2018\)](#) consideram a ferramenta Padlet como um recurso eficiente no que diz respeito a seu uso como ambiente de aprendizagem virtual pois, além de gratuito e colaborativo, é de fácil navegação, tanto pelo celular quanto pelo computador.

Além disso, utilizamos a ferramenta Google Docs, parte do Google Drive, para redigir os roteiros do Podcast, pois essa plataforma possibilitou que o trabalho fosse realizado em grupo. Assim, criamos um documento e compartilhamos com todos os integrantes do projeto, de forma que fosse possível realizar uma escrita colaborativa dos roteiros de todos os episódios.

Também aderimos ao aplicativo Anchor, uma plataforma gratuita para iniciantes para a criação de Podcasts, que possibilita que os áudios sejam criados, editados e distribuídos nas diversas plataformas de streaming com as quais possui vínculo. Já o Spotify foi utilizado por ser um aplicativo de distribuição e veiculação dos programas que foram gravados. Por fim, a

página do Instagram foi escolhida na tentativa de obter um alcance maior de público, tornando o projeto mais dinâmico e abrindo para que outros públicos, não só os alunos da educação básica, pudessem usufruir dos materiais.

Figura 1 – Print da página do Instagram "Portucast"



Fonte: os autores (2020)

Figura 2 – Print da página do Portucast no app de streaming Spotify



Fonte: os autores (2020)

Para além das atividades específicas do projeto, no dia 28 de janeiro foi realizada uma entrevista com a Professora Jandira Pillar, por meio de live no Instagram, sobre estratégias e dicas para a escrita do texto dissertativo-argumentativo. Dentre os assuntos abordados desse eixo temático, foram feitos questionamentos a respeito do tema da prova do ENEM de 2021, questões estruturais, com perguntas específicas para cada parte que compõe o gênero em sua totalidade e dicas para uma boa escrita.

Resultados e Discussões

Tendo a elaboração e o desenvolvimento do projeto ocorridos de forma remota, podemos pontuar que o compromisso do grupo foi fundamental para que ele ocorresse. Durante o percurso do projeto, percebemos que a construção dos materiais em grupo contribuiu significativamente para a formação inicial docente dos graduandos.

Conhecer ou aprofundar os conhecimentos sobre as tecnologias digitais foi de suma importância, principalmente pensando no contexto atual e futuro desses profissionais em formação. Embora não tenhamos conseguido veicular o material produzido via rádio, até o presente momento, não podemos minimizar a interação via Instagram e via Spotify, que tornaram mais dinâmico o acompanhamento da postagem de materiais, já que as redes sociais fazem parte do cotidiano de grande parte das pessoas.

Portanto, para os próximos projetos, ressaltamos a necessidade de, de uma forma ou outra, coletarmos as demandas dos alunos da educação básica. Nesse projeto, tivemos o professor da escola para nos conduzir nos conteúdos e temáticas a serem trabalhadas, o que foi enriquecedor. Todavia, acreditamos que tendo uma comunicação direta com os alunos, poderemos ser cada vez mais efetivos e tornaremos o projeto ainda mais expressivo aos estudantes que dele fizerem parte.

Conclusões

O chegar ao final deste relato, e ao refletirmos sobre o lugar de onde falamos – o Curso de Letras – entendemos que por formar futuros professores de Língua Portuguesa, este espaço deve proporcionar condições a seus acadêmicos, para que eles possam articular

teorias advindas da sala de aula em torno da língua com intervenções em situações práticas reais no âmbito da escola, tais como: observações de práticas docentes em espaços do sistema público, ainda que de maneira remota, e, posterior, análise e reflexão. Acreditamos que, assim, formarão uma base consistente em relação ao ensinar, à realidade de sala de aula, ao ensino, às tecnologias educacionais em rede e às necessidades dos alunos.

Levando em consideração as ações do projeto, realizadas no formato remoto, adotado pela universidade desde o primeiro semestre do ano de 2020, entendemos que conseguimos alcançar os objetivos traçados. Mesmo que o produto final Podcast não tenha sido implementado na programação de uma rádio, até o presente momento, a fim de atingir o público-alvo, alunos que não possuíam acesso à internet, acreditamos que nossas ações foram importantes, pois deixam marcas por meio da experiência do trabalho com Podcast, com gravação e edição de roteiros e, antes de tudo, porque além de produtores fomos também público-alvo do projeto, o que nos possibilitou vivenciá-lo através de duas perspectivas, como alunos em formação de um Curso de Letras Licenciatura e como alunos, aprendendo por meio dos materiais desenvolvidos colaborativamente por todos os participantes.

Assim, nossa ideia é que os materiais produzidos pelos participantes sejam ampliados e efetivamente ocupem o espaço em programas de Rádio e/ou Televisão Aberta, buscando o desenvolvimento e o fortalecimento da integração das tecnologias educacionais em rede nas ações de ensino da educação básica, considerando a necessidade de convergência entre modalidades de ensino a distância e presencial, na situação atual por meio do ensino remoto ou do ensino híbrido.

Diante desse contexto e das ações relatadas, acreditamos que nossos resultados cumpriram as etapas estabelecidas na metodologia, pois conseguimos trabalhar o desenvolvimento da fluência digital dos professores em formação na área de Letras. Além disso, viabilizamos a construção de conhecimento por meio da pesquisa e da produção colaborativa, no processo de produção dos Podcasts a partir dos conteúdos escolhidos para o componente curricular de Língua Portuguesa. Por fim, divulgamos e compartilhamos os Podcasts por meio do Spotify.

Referências

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da Criação Verbal: Gêneros do Discurso**. Trad. Paulo Bezerra. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2011, p. 261-306.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 11 mai. 2021.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola, 2012.

SILVA, Patrícia Grasel da; LIMA, Dione Sousa de. Padlet como ambiente virtual de aprendizagem na formação de profissionais da educação. **Revista Renote: novas tecnologias na educação**, Porto Alegre, n. 1, p. 83-92, jul. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.22456/1679-1916.86051>. Acesso em: 20 mai. 2021.